

471

**TURMAS DE PROGRESSÃO NA ESCOLA CIDADÃ - REPERCUSSÕES DAS POLÍTICAS DE INCLUSÃO NAS APRENDIZAGENS, NOS PROCESSOS DE SOCIALIZAÇÃO E NAS REPRESENTAÇÕES DOS ALUNOS SOBRE O PROJETO.**

*Alexandra da Silva Santos Dalpiaz, Maria Bernadette Castro Rodrigues, Clarice Saete Traversini, Maria Luisa Merino de Freitas Xavier (orient.) (UFRGS).*

O estudo vem se concentrando nas chamadas Turmas de Progressão (TPs) do projeto Escola Cidadã, pois lá estão os alunos mais velhos e os maiores problemas disciplinares e de aprendizagem. As investigações vêm ocorrendo em uma escola municipal de Porto Alegre, que inovou em sua organização dos espaços e tempos. Foram realizadas observações em salas de aula e entrevistas. Constatou-se que a instituição vem privilegiando as relações no processo de tornar-se humano. Quanto ao planejamento pedagógico, acredita-se haver necessidade ainda de maiores investimentos em propostas diferenciadas. Em relação às ações disciplinares merecem ser destacadas as estratégias usadas para viabilizar a aprendizagem e a permanência na instituição das crianças e jovens. As representações dos alunos parecem confirmar que uma tentativa de construir uma proposta diferenciada, adequada às necessidades de aprendizagem dos alunos, podem ser elementos relevantes para a permanência dos alunos em sala de aula e na escola e também para as suas progressões, mesmo tratando-se de uma população marcada por limitações de diferentes ordens. Embora tais análises ainda não sejam conclusivas já é possível afirmar que as manifestações dos alunos parecem demonstrar que a organização por ciclos é avaliada positivamente pela grande maioria dos entrevistados. Merece ser destacado que o fato de tal tipo de organização não ter sido ainda adequadamente entendida e incorporada pela população para a qual foi planejada não deveria causar estranheza por se tratar de uma proposta que ainda não completou uma década desde sua implantação no município.